

LAZER, SAÚDE E TRABALHO NO CONTEXTO DAS SOCIEDADES ATUAIS: PRODUÇÃO ACADÊMICA DE 2011 a 2022¹

Recebido em: 08/08/2023

Aprovado em: 05/10/2023

Licença: 

*Cinthia Lopes da Silva*²

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Curitiba – PR – Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-7979-0337>

*William Aparecido da Silva*³

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Curitiba – PR – Brasil

<https://orcid.org/0009-0006-1053-5043>

*Marco Aurélio Rodrigues Junior*⁴

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Curitiba – PR – Brasil

<https://orcid.org/0009-0003-1552-9812>

RESUMO: É fundamental compreendermos os problemas de saúde que cometem significativa parcela da população brasileira como Síndrome de Burnout, depressão e ansiedade. Esses problemas são decorrentes do modelo de sociedade em que se vive, do tipo de relação que se tem com o trabalho e em virtude da diminuição da realização de atividades do contexto do lazer. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar a produção acadêmica acerca do tema lazer, saúde e trabalho no contexto das sociedades atuais, no período de 2011 a 2022. Como procedimento metodológico foi realizada pesquisa bibliográfica de naturezas qualitativa e quantitativas. A base de dados selecionada para a busca foi o Google Acadêmico. Foram selecionados 10 artigos no intervalo de publicação de 2011 a 2022. Como resultados, as atuais características do trabalho, bem como a forma com que a sociedade tem lidado com essa atividade humana tem levado ao adoecimento da população trabalhadora, sendo que as atividades do contexto do lazer podem fazer a diferença na vida das pessoas. A pesquisa com os dados quantitativos mostrou que os principais pontos foram: 2018, 2020 e 2022 foram os anos de maior produção bibliográfica; a região sul e sudeste são majoritárias na produção do tema nos últimos 12 anos; as palavras-chave com mais repetições nos

¹ Este texto é parte da pesquisa “Lazer e educação: sentidos da colônia de férias/UFPR para estudantes de escolas públicas de Curitiba/PR”, cadastrada e aprovada na UFPR sob número 202366430.

² Professora dos Cursos de Graduação em Educação Física e Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano da Unimep. Autora dos livros: "Lazer e educação física: textos didáticos para a formação de profissionais do lazer" e "Lazer e esportes: textos didáticos".

³ Acadêmico de Licenciatura em Educação Física, pela Universidade Federal do Paraná. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) Educação Física.

⁴ Acadêmico de Licenciatura em Educação Física na Universidade Federal do Paraná. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) Educação Física. Integra o GEPETE - Grupo de Estudos, Professor, Escola e Tecnologias.

artigos foram lazer, saúde e atividades de lazer; foi predominante o número de pesquisas qualitativas e bibliográficas.

PALAVRAS-CHAVE: Atividades de lazer. Saúde. Trabalho. Educação física e treinamento.

LEISURE, HEALTH AND WORK IN THE CONTEXT OF CURRENT SOCIETIES: ACADEMIC PRODUCTION FROM 2011 TO 2022

ABSTRACT: It is essential to understand the health problems that affect a significant portion of the Brazilian population, such as Burnout Syndrome, depression and anxiety. These problems are due to the model of society in which we live, the type of relationship we have with work and due to the decrease in carrying out activities in the context of leisure. Thus, the present study aims to analyze the academic production on leisure, health and work in the context of current societies, from 2011 to 2022. As a methodological procedure, a qualitative and quantitative bibliographic research was carried out. The database selected for the search was Google Scholar. 10 articles in the publication range from 2011 to 2022 were selected. As a result, the current characteristics of work, as well as the way in which society has dealt with this human activity, have led to mass illness in the working population, and activities in the context of leisure can make a difference in people's lives. A survey with quantitative data showed that the main points were: 2018, 2020 and 2022 were the years of greatest bibliographic production; the south and southeast regions are the majority in the production of the theme in the last 12 years; the keywords with the most repetitions in the articles were leisure, health and leisure activities; the number of qualitative and bibliographic research was predominant.

KEYWORDS: Leisure activities. Health. Work. Physical education and training.

Introdução

O processo de urbanização tem levado as pessoas a buscarem atividades e práticas corporais no ambiente urbano e natural. Nota-se as diversas modalidades que são oferecidas por empresas desse ramo: canoagem, rapel, paraquedismo, caminhada em trilhas, surfe, esportes, jogos, dança, cursos, palestras, atividades do contexto das artes etc. No entanto, as pessoas buscam essas atividades ou práticas, muitas vezes, como uma forma de fuga da rotina, como descanso, ou como forma compensatória (MARCELLINO, 2002) ou amenizadora (SCHWARTZ, 2002) e, com isso, podem assumir uma visão consumista dessas práticas e sem compromissos com o cuidado com

o meio ambiente e o aprendizado de conhecimentos acerca da cultura corporal de movimento, sendo necessários processos educativos voltados para o lazer.

Compreender este problema das sociedades capitalistas e tratar desse tema tendo como foco a Educação Física, representa uma tentativa de tornar o processo pedagógico nos campos de atuação da área efetivo, minimizando os problemas decorrentes de uma visão distorcida ou ingênua do lazer. Para isso, é fundamental o estudo e investigação acerca dos autores clássicos e contemporâneos do lazer, bem como as suas influências no pensamento científico brasileiro, em particular na área de Educação Física, de modo a se fundamentar em visão crítica do lazer que possa superar a visão de senso comum da área a partir de ações no âmbito da educação para e pelo lazer.

O duplo processo educativo do lazer – a educação para e pelo lazer pode ser trabalhado no âmbito escolar e não escolar, e requer uma visão crítica para que possa gerar, de fato, transformações na vida de crianças, jovens e adultos no usufruto do tempo disponível ao longo da vida. Deste modo, o lazer poderá ser parte do processo de humanização da sociedade, como um direito de todos ao invés de mera mercadoria.

O duplo processo educativo do lazer (MARCELLINO, 1987) é fundamental em um contexto que as pessoas têm adoecido por motivos de trabalho excessivo e de cobrança pessoal e da redução do tempo disponível para as atividades do contexto do lazer.

É possível que uma pessoa seja saudável sem que tenha um trabalho e tempo disponível para o lazer? Acreditamos que não, já que, saúde, lazer e trabalho são conceitos e atividades que estão presentes na vida de todos os sujeitos e essas atividades estão indissociáveis, ou seja, uma só vai funcionar de forma qualificada, caso exista a presença de outra atividade qualificada. Por exemplo: uma pessoa será saudável se tiver emprego para ter condições financeiras mínimas para se sustentar, e esta pessoa só vai

conseguir permanecer em seu trabalho, caso tenha momentos de lazer para descansar, divertir-se e desenvolver-se em outras esferas da vida para além da profissional. O lazer é um dos direitos sociais que o governo brasileiro tem como compromisso com a população brasileira.

Vivemos em uma sociedade em que o próprio sistema capitalista faz com que as pessoas não valorizem e reconheçam a importância do lazer para que se tenha uma vida saudável, seja no ambiente de trabalho ou em qualquer outro. Por conta dessa desvalorização, os sujeitos ficam vulneráveis ao adoecimento. Entretanto, a desvalorização não é a única questão que colabora para este problema. Atualmente, a forma como o sistema capitalista obriga as pessoas a trabalharem tem sido o principal fator que faz com que as pessoas adoçam. Para o filósofo contemporâneo Chul Han (2023) vivemos atualmente na sociedade do cansaço, doenças como Síndrome de Burnout, depressão e ansiedade são problemas comuns hoje em dia. O mundo atual é marcado pela globalização, pela ausência das limitações. Além disso, é marcado por uma violência que gera a superprodução, superdesempenho, supercomunicação. É um tipo de violência que não é mais viral, mas neuronal (afeta a forma de pensar das pessoas). Os sujeitos são empresários de si mesmos e se faz de tudo para a obtenção de poder.

Neste modelo de sociedade, os sujeitos vivem em um excesso de positividade, com ausência de negatividade e há transferência do pensamento em cálculo e do ser humano em sociedade em máquina de desempenho. Segundo Chul Han (2023) saímos de um modelo de sociedade disciplinar (baseado no pensamento de Michael Foucault) e ingressamos no modelo da sociedade do cansaço, em que as pessoas adoecem devido às cobranças que se tem com elas mesmas. A superprodução e o superdesempenho levam as pessoas a se dedicarem cada vez mais ao trabalho e reduzirem seu tempo disponível e

quando buscam as atividades do contexto do lazer é no sentido de mero consumo, para relaxar, desestressar, como quebra da rotina superprodutiva que possuem, como dissemos acima.

Barros (2016) disserta que desde a época da Revolução Industrial, as condições trabalhistas têm sido precárias para os trabalhadores. Naquela época, várias situações péssimas aconteciam, tais como: excesso de carga horário de trabalho, com o cumprimento de 16 horas diárias, falta de higiene, abuso de mulheres e crianças, propagação de doenças devido a ambientes insalubres e falta de moradia, fazendo com que as pessoas tivessem que dormir no mesmo espaço de trabalho. O tempo passou, algumas coisas mudaram, mas ainda assim, os problemas com a classe trabalhadora continuam.

É fundamental uma investigação da produção bibliográfica acerca do tema Lazer, saúde e trabalho a fim de conhecermos como as pessoas na atual sociedade estão desfrutando do suposto tempo disponível para se desenvolverem e construir uma visão crítica do lazer. Assim, este trabalho tem como objetivo analisar a produção acadêmica acerca do tema lazer, saúde e trabalho no contexto das sociedades atuais, no período de 2011 a 2022 e tem como principal pergunta: O que se tem sido produzido no meio acadêmico entre 2011 e 2022 sobre o tema lazer, saúde e trabalho no contexto das sociedades atuais?

Método

O estudo tem um caráter qualitativo, e para Minayo (1994, p.22) esse tipo de estudo “(...) trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes”.

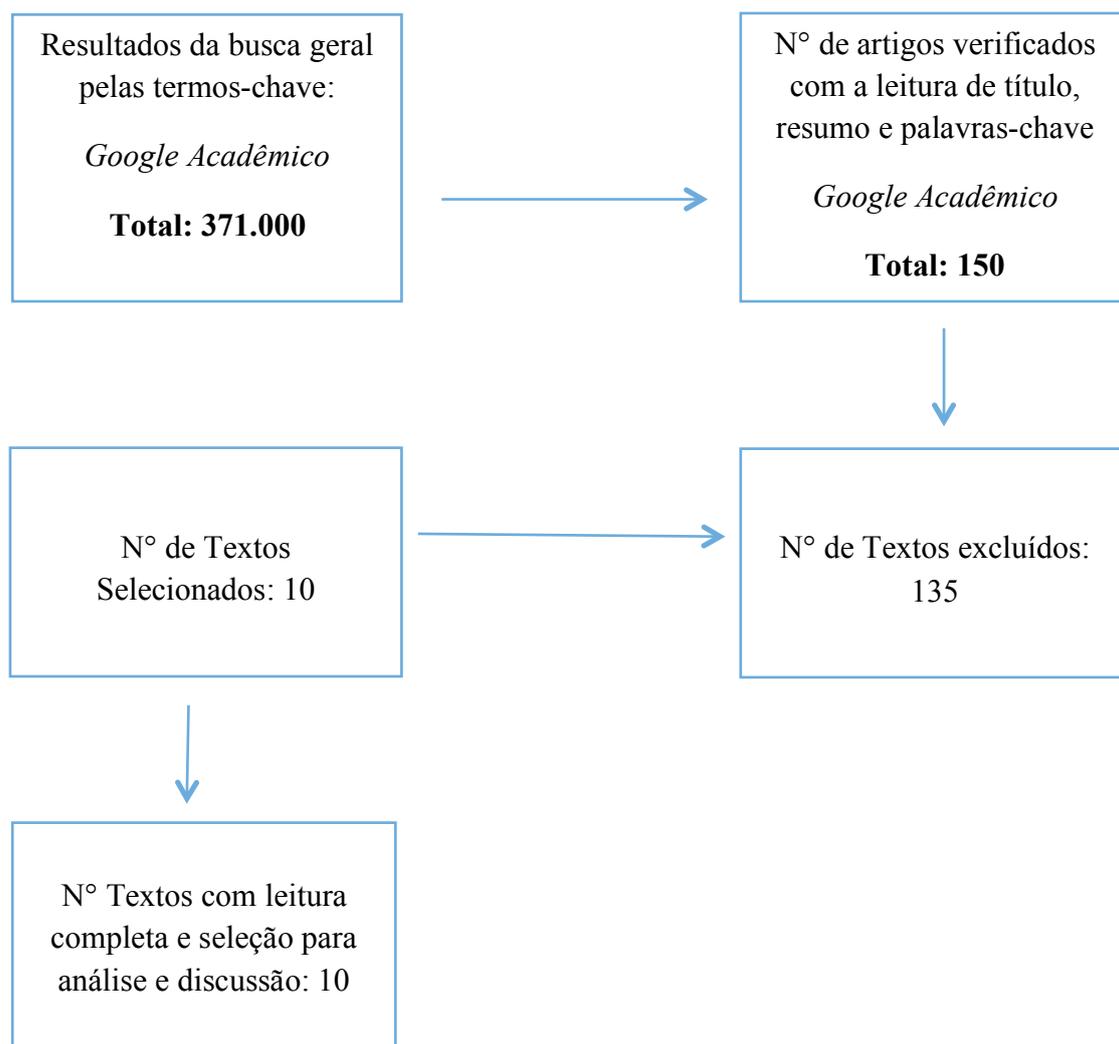
O procedimento metodológico utilizado foi a pesquisa bibliográfica. Foram utilizadas as técnicas de análise textual, temática, interpretativa, problematização e síntese pessoal, de acordo com Severino (2007). A pesquisa bibliográfica foi efetuada a partir do levantamento bibliográfico no Google Acadêmico, no formato de uma revisão sistematizada. A estratégia de busca foi a partir da combinação dos termos: lazer, saúde e trabalho. Nessa busca inicial, encontramos 371.000 trabalhos. Após isso, foi feita uma seleção de textos a partir da leitura dos títulos, resumos e palavras-chave e dentre os textos selecionados, que tinham mais relação com o tema investigado foi feita a leitura do artigo todo.

Os critérios de inclusão foram: ser artigo científico, estar disponível em pdf, conter os termos chave no título ou no resumo e estar dentro do intervalo de anos de 2011 a 2022. Os critérios de exclusão foram: descartar textos que não fossem artigos ou que não estivessem disponíveis em pdf ou fora do intervalo de anos determinado ou que não tivesse relação com os termos chave ou artigos repetidos.

A justificativa para estes critérios é o fato de termos acesso a produções sintéticas em formato de artigos científicos e atuais. Consideramos que as discussões sobre lazer e saúde não são frequentes no campo do lazer, assim tivemos como critério um intervalo de 12 anos das publicações.

Após a aplicação dos critérios adotados de seleção de artigos, consideramos os 10 primeiros textos que se enquadravam no tema investigado para análise e discussão. Esses 10 textos foram selecionados após a leitura de aproximadamente 15 páginas do google acadêmico, cerca de 150 textos, sendo 135 descartados na busca. Abaixo o fluxograma da busca de textos realizadas:

Figura 1: Fluxograma dos Artigos Encontrados



Fonte: Os autores

Foi utilizada uma ficha para extração de dados das obras selecionadas. A análise quantitativa dos dados da pesquisa bibliográfica tem como finalidade apresentar um panorama das produções selecionadas. Já a análise qualitativa procurará identificar o que os autores têm proposto com relação ao tema acerca do lazer, saúde e trabalho no contexto das sociedades atuais, para esta segunda análise incluímos alguns autores que são discutidos no grupo de pesquisa como Lafargue (1999), Chul Han (2023), Marcellino (2006), Sá e Gomes (2021). Abaixo a ficha para extração de dados para a análise qualitativa e quantitativa da pesquisa bibliográfica. Essa ficha foi elaborada a

partir de uma adaptação das fichas utilizadas nas investigações de Ferreira (2011), Terezani *et al.* (2010) e Stoppa *et al.* (2010).

Quadro 1: Ficha de Análise

| | |
|---|--|
| Título do trabalho | |
| Autor | |
| Ano de publicação/período da realização da pesquisa | |
| País/estados/municípios onde a pesquisa foi realizada | |
| Amostra [<500, 500-1500, 1501-6000,>6000]. | |
| Tipo do trabalho (dissertação, tese, livro, artigo etc.) | |
| Palavras-chave | |
| Número de páginas | |
| Instituição do pesquisador | |
| Referencial teórico utilizado (4 autores mais citados) | |
| Método e técnicas utilizadas na investigação | |
| Outros itens relevantes | |
| Resumo do trabalho | |
| Principais resultados da investigação | |
| O que os autores têm proposto com relação a educação para e pelo lazer. | |

Fonte: Os autores

Resultados e Discussão

Ao total foram identificados 10 textos que atenderam aos critérios pré-determinados, como segue na tabela abaixo.

Quadro 2: Textos trabalhados

| Artigo | Título | Ano | Revista | Referência completa |
|--------|---|------|--------------------------------------|--|
| 1 | Conhecimentos e práticas de lazer: uma perspectiva de trabalho e saúde | 2021 | Linhas Críticas | SANTANA, D. O. M. <i>et al.</i> Conhecimentos e práticas de lazer: uma perspectiva de trabalho e saúde. Linhas Críticas , Brasília, v. 27, e35146, 2021. Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198104312021000100117&lng=pt&nrm=iso . acessos em 19 jun. 2023. Epub 06-Abr-2021. https://doi.org/10.26512/lc.v27.2021.35146 . |
| 2 | O lazer e saúde como elemento influenciador do processo de ensinagem de docentes: uma revisão sistemática | 2022 | Humanidades & Inovação | SANTANA, D. O. M., ABRAO, R. K. O lazer e saúde como elemento influenciador do processo de ensinagem de docentes: uma revisão de literatura. Humanidades & Inovação , v.9, n.2, p.332-340, 2022. |
| 3 | Impacto da saúde na qualidade de vida e trabalho de docentes universitários de diferentes áreas de conhecimento | 2019 | Cienc. Saúde Coletiva | SANCHEZ, H. M. <i>et al.</i> Impacto da saúde na qualidade de vida e trabalho. Cienc. Saúde Coletiva , v.24, n.11, p. s/n, 2019. |
| 4 | Lazer e trabalho contemporâneos: Uma perspectiva crítica | 2022 | Licere | PADOVAN, E. Lazer e Trabalho Contemporâneos: Uma Perspectiva Crítica. LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer , [S. l.], v. 25, n. 1, p. 487-501, 2022. DOI: 10.35699/2447-6218.2022.39116. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/39116 . Acesso em: 24 jun. 2023. |
| 5 | Reestruturação produtiva e saúde do trabalhador: Análise a partir do acesso às práticas de lazer | 2012 | Omes Humanitate – ESAB | LIMA, T. F. Reestruturação produtiva e saúde do trabalhador: Análise a partir do acesso às práticas de lazer. Omes Humanitate: Revista Científica da Escola Superior Aberta do Brasil . v.2, n.8, out/dez. 2012. Vila Velha, ES: Escola Superior Aberta do Brasil, 2012. |
| 6 | O trabalho noturno e repercussões à saúde e ao lazer | 2020 | Revista Perspectiva: Ciência e saúde | ANDRADE, R.D. O trabalho noturno e repercussões à saúde e ao lazer. Perspectiva: Ciência e Saúde , Osório, v. 5, n.1, p.72-82, Mar 2020. |
| 7 | Lazer terapêutico: Pesquisa-Ação com trabalhadores de serviços de saúde mental, álcool e | 2020 | Movimento | PASQUIM, H. M; CAMPOS, C. M. S; SOARES, C. B. Lazer terapêutico: Pesquisa-Ação com trabalhadores de serviços de saúde mental, álcool e outras drogas. Movimento , Porto Alegre, v. 26, e26004, 2020. |

| | | | | |
|----|---|------|--|---|
| | outras drogas | | | DOI: https://doi.org/10.22456/1982-8918.90105 |
| 8 | Lazer e jornada trabalho: um estudo sobre a dignidade do trabalhador na sociedade capitalista | 2016 | Sinais – revista de ciências sociais da Universidade Federal do Espírito Santo | BARROS, R. E. M. Lazer e jornada de trabalho: um estudo sobre a dignidade do trabalhador na sociedade capitalista. Sinais . Vitória, v.1 n. 19. 2016. DOI: https://doi.org/10.25067/s.v2i23.29163 |
| 9 | O lazer em ações do Ministério da Saúde: ênfase no lazer ativo | 2018 | Revista Brasileira de Estudos do Lazer | ANTUNES, P. de C., NEVES, R. L. de R., & FURTADO, R. P. O lazer em ações do ministério da saúde: ênfase no lazer ativo. Revista Brasileira De Estudos Do Lazer , v.5, n.2, p.3–19, 2018. Recuperado de https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/artic le/view/602 . |
| 10 | Relações entre o Lazer e Saúde em tempo de Cultura Somática | 2018 | Revista Brasileira de Estudos do Lazer | VERLE, V. Relações entre o Lazer e Saúde em tempo de Cultura Somática. Revista Brasileira de Estudos do Lazer . Belo Horizonte, v. 5, n. 2, p. 20-32, mai./ago. 2018. |

Fonte: Os autores

Análise Qualitativa

Ao nos debruçarmos sobre os conteúdos e as análises realizadas pelos autores e autoras dos artigos selecionados nessa pesquisa, é possível, preliminarmente, se deparar com um primeiro apontamento importante: as atuais características do trabalho, bem como a forma com que a sociedade tem lidado com essa atividade humana têm levado ao adoecimento em massa da população trabalhadora. Essas ideias vão ao encontro ao encontro de autores clássicos e contemporâneos do lazer e da filosofia. Lafargue (1999) já denunciava no final do século XIX, a forma de exploração do trabalho devido à ampla jornada de trabalho e às péssimas condições de vida que fazia com que o trabalhador praticamente não tinha o direito à preguiça, o que hoje denominamos como lazer. Nesse período as pessoas homens, mulheres e crianças chegavam a trabalhar até 16 horas por dia e faziam trabalhos repetitivos, o tempo que restava era para voltar para casa, dormir e retornar no dia seguinte. O filósofo Chul Han (2023) indica que é característica da sociedade atual o cansaço, em que as pessoas possuem muitas tarefas

de obrigação no dia a dia e elas próprias administram tais atividades, exigindo de si mesma. Por exemplo, é comum ver nos dias de hoje pessoas que têm um emprego fixo e trabalham em um segundo emprego como autônomas – a partir de serviços oferecidos. Isso acarreta para a vida da pessoa uma sobrecarga de trabalho e diminuição das atividades do contexto do lazer, sendo uma possível justificativa para o adoecimento.

Tanto a competitividade por uma vaga no mercado de trabalho, como as condições precárias de diversas funções, legitimadas pelas legislações trabalhistas vigentes no Brasil, que sofrem fortes influências do pensamento neoliberal, tem sido um dos fatores responsáveis por grande aumento de casos de uma diversidade de doenças, decorrente de mais de um emprego, pois impactam diretamente em hábitos que envolvem a elevação dos níveis de estresse, a falta de regulação do sono, má alimentação, e excesso de horas de trabalho; este último que, como consequência, contribui para a diminuição do tempo “livre” e do tempo de lazer dos indivíduos. Em um dos artigos analisados (5), que trata sobre a reestruturação produtiva e a saúde do trabalhador, o autor afirma que:

Além do agravamento das condições de trabalho com o aumento da carga de trabalho, principalmente a carga psicológica de trabalho, a reestruturação produtiva altera comportamentos e necessidades básicas do homem como o acesso ao lazer e a possibilidade de usar seu tempo livre para o seu desenvolvimento pessoal, descanso ou mesmo divertimento e passa a usá-lo para o desenvolvimento profissional, deixando de ser um tempo livre, se tornando um tempo de trabalho, não remunerado (LIMA, 2012, p.20).

Ou seja, o tempo de trabalho é potencializado e ocupa o que deveria ser de direito a qualquer trabalhador o tempo “livre” ou disponível, de fato. Vemos hoje em dia como muitos trabalhadores de empresas fazem trabalhos extras para complementar a renda familiar dado que no Brasil o salário mínimo desde o dia 1º de maio de 2023 é de R\$ 1.320,00, um valor muito baixo para as necessidades de qualquer pessoa e ainda mais baixo quando o valor é para se manter uma família.

Em estudo recente de lazer (SÁ e GOMES, 2021) sobre espaços de lazer que associação e empresa disponibilizam para funcionários, indica que:

(...) a piscina se destaca como espaço preferido por 60% dos respondentes, seguido pelo bar/lanchonete (48%), espaço de churrasco/piquenique (46%), restaurante (45%) e sauna (42%). Outros espaços são também percebidos como espaços de lazer, porém em uma frequência com pouca significância.

Esses dados apontam que os trabalhadores querem no tempo disponível vivenciar atividades diferentes de sua rotina de trabalho, assim, espaços como piscina, bar/lanchonete e churrasco/piquenique são os mais mencionados na pesquisa. Esses espaços além deles provavelmente não terem acesso na própria casa, como é o caso da piscina, propiciam a sociabilidade, o contato com o outro, a interação humana, o que confirma que as pessoas na sociedade do cansaço como afirma Chul Han (2023) não tem tempo para isso, só para o trabalho.

Um dos campos que vem sendo estudado a partir do cruzamento dos temas Lazer, Saúde e Trabalho, é o da docência. Três dos dez artigos analisados nesta pesquisa se referem a estudos realizados com professores universitários (artigos 1, 2 e 3), e apresentaram questões dessa classe a respeito do acesso e incentivo ao lazer, a qualidade de vida, o uso de medicação por parte dos professores, e o nível de atividade física. A instituição universitária exige do servidor controle de suas funções para que não tenha trabalho em excesso e excesso de atividades, de modo a promover condições saudáveis de trabalho aos servidores públicos. Mas sabemos que para o servidor docente que trabalha na graduação e pós-graduação, por exemplo, ou que tem projetos de extensão, o tempo de dedicação à universidade muitas vezes extrapola as oito horas diárias de trabalho, contribuindo para o adoecimento deste profissional. Um outro estudo corrobora esses dados mencionados, como parte de uma pesquisa publicada no ano de 2022, pelo Instituto Semesp, entidade que realiza pesquisas sobre o ensino superior no

país, chegou-se a dados que revelam que no Brasil, no ano de 2040, pode-se faltar 235 mil professores para ocupar vagas nas redes públicas de estados e municípios. Tal perspectiva trágica é justificada, segundo o instituto, pela falta de interesse pelos cursos de licenciatura, o envelhecimento do corpo docente e o abandono na da carreira, muitas vezes ocorrido por motivos relacionados à saúde.

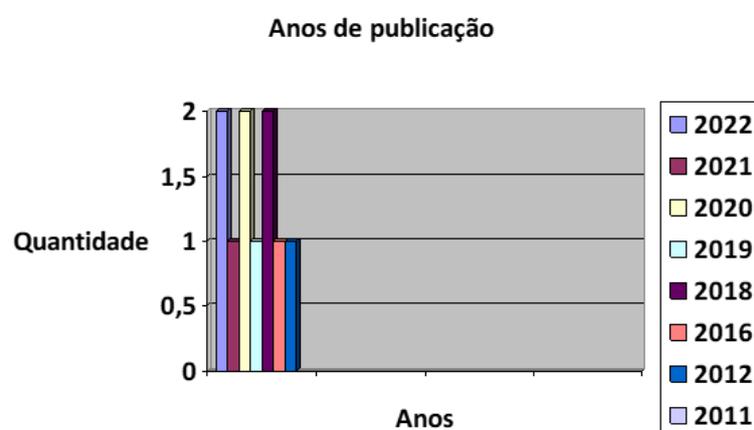
Um aspecto importante mostrado no conjunto dos artigos selecionados neste trabalho é a diversidade de campos do conhecimento dedicados à compreensão e conexão desses três temas (lazer, trabalho e saúde). Para além de pesquisadores da área da Educação Física, que desde as últimas décadas têm abraçado o tema do lazer, apresenta-se também estudos feitos a partir dos campos jurídicos, das ciências sociais, da saúde. Isso vai ao encontro da legitimidade que os estudos do lazer têm recebido enquanto um campo multidisciplinar. Três aspectos são fundamentais para caracterizar o lazer, como sugeriu Marcellino (2006): o tempo, o espaço e a atitude. O que fazemos com o que chamamos de tempo “livre” deve ser debatido amplamente na sociedade para a elaboração tanto de políticas públicas eficientes, quanto para uma ressignificação do lazer que supere as ideias simplistas e de senso comum do lazer como exclusivamente tempo de descanso e/ou divertimento. Lima (2012, p.21) aponta que “o tempo livre além de ser um direito humano, também serve para a manutenção da saúde do indivíduo que consegue nesse tempo uma recuperação física e psicológica de todo o cansaço e preocupações de correntes das atividades laborativas”. Assim, é fundamental que docentes e funcionários de instituições municipais, estaduais ou federais tenham o equilíbrio entre suas atividades do contexto do lazer e da obrigação para que tenham uma vida sem excesso de trabalho e com condições de usufruírem do lazer. Para além disso, que tenham consciência do significado do lazer em suas vidas, de seu direito ao lazer e busquem condições mais dignas de trabalho e de lazer, pautados em uma visão

crítica, questionadora, que leve os sujeitos a terem satisfação nas atividades realizadas tanto no trabalho como no lazer.

Análise Quantitativa

Dos artigos investigados, os anos de 2018, 2020 e 2022 foram de maior produção bibliográfica sobre o tema como podemos observar no gráfico 1.

Gráfico 1: Anos de publicação

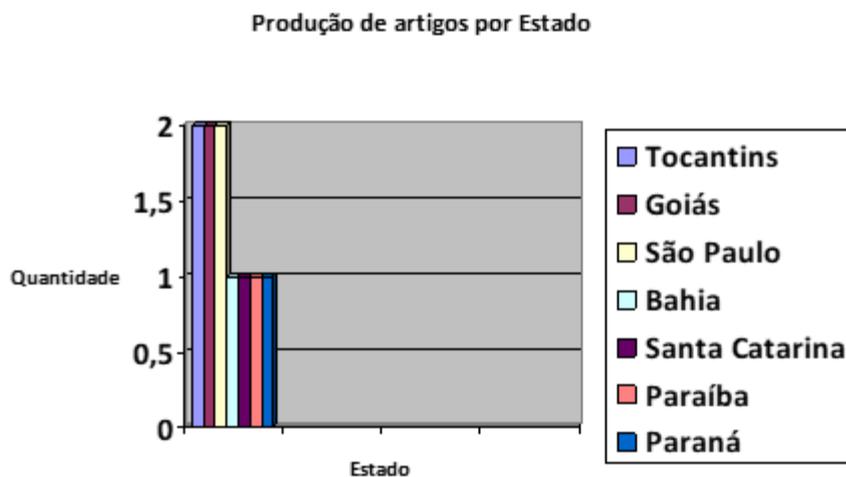


Fonte: Os autores

Este resultado pode ser decorrente de nos últimos anos se ter uma maior preocupação com a saúde do trabalhador que vive na sociedade contemporânea, e é parte de seu dia a dia a intensificação das más condições de trabalho, do trabalho terceirizado ou ainda o trabalho temporário e autônomo, como forma de superação da situação de desemprego.

Os estados do Brasil representados pelas publicações foram: Tocantins, Goiás, São Paulo, Bahia, Santa Catarina, Paraíba, Paraná. Observa-se que a região sul e sudeste são majoritárias na produção do tema nos últimos 12 anos. Como é de tradição essas regiões são as mais concentradas em universidades também, o que pode justificar a predominância de trabalhos nessas localizações do Brasil como indicado no gráfico 2 abaixo:

Gráfico 2: Artigos por estado

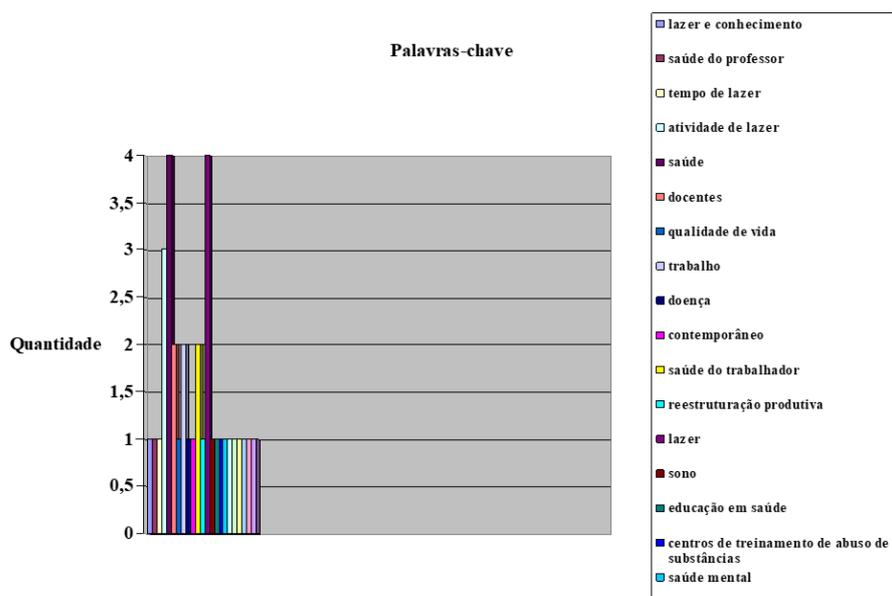


Fonte: Os autores

Sobre a amostra de pesquisa, todos os textos ou trabalharam com amostras abaixo de 500 participantes ou não se aplica a amostra por ser pesquisa bibliográfica. Todos os trabalhos são artigos. O número de páginas é bem variável de artigo para artigo, mas o número máximo de páginas é 17. As instituições dos pesquisadores acompanham os estados brasileiros onde as pesquisas foram produzidas, isso mostra que o local onde o pesquisador tem vínculo determina a escolha do local onde a pesquisa é realizada.

As palavras-chave mais indicadas nos artigos foram: lazer e conhecimento, saúde do professor, tempo de lazer, atividade de lazer, saúde, docentes, qualidade de vida, trabalho, doença, trabalho contemporâneo, saúde do trabalhador, reestruturação produtiva, lazer, sono, educação em saúde, centros de treinamento de abuso de substâncias, saúde mental, dignidade, jornada de trabalho, marxismo, políticas públicas, Sistema Único de Saúde (SUS), cultura somática; com mais repetições entre as palavras lazer, saúde e atividades de lazer indicadas, como podemos ver no gráfico 3 abaixo:

Gráfico 3: Palavras-chave

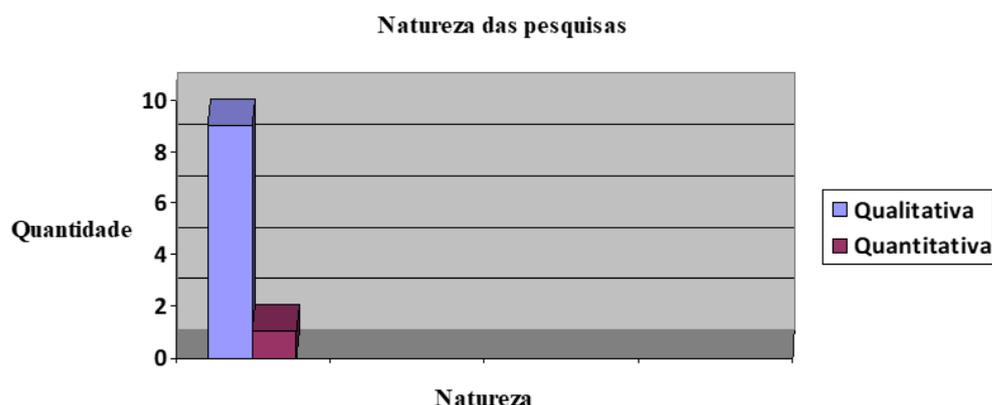


Fonte: Os autores

Dentre os autores mencionados em mais de um artigo, constam: Bruno Modesto Silvestre e Silvia Cristina Franco Amaral, Joffre Dumazedier, Christianne Luce Gomes e Victor Melo, todos autores especialistas nos estudos do lazer, o que mostra pode haver um movimento dos estudiosos do lazer em busca de relações com o campo da saúde.

Em relação às metodologias utilizadas pelos autores e autoras dos artigos selecionados, destaca-se um maior número de opções pela pesquisa de ordem qualitativa, feitas a partir de revisões de literatura/pesquisa bibliográfica (seis no total). Contudo, houve estudos que se utilizaram dos métodos de pesquisa-ação emancipatória, grupo focal, e em um caso (artigo 3 da tabela mostrada acima) foi realizada pesquisa de caráter quantitativo, através de estudo descritivo, transversal, que avaliou 284 professores universitários das áreas da saúde, biologia, agrárias, humanas e exatas.

Gráfico 4: Natureza das pesquisas



Fonte: Os autores

Os dados acima mostram que foi predominante o número de pesquisas qualitativas. Isso em decorrência do tema investigado que envolve um problema social, sendo relacionado a um conjunto de significados. Portanto, a identificação de um número predominantemente maior de pesquisas qualitativas tem relação com o tema investigado.

Considerações Finais

Este trabalho teve como objetivo analisar a produção acadêmica acerca do tema lazer, saúde e trabalho no contexto das sociedades atuais, no período de 2011 a 2022 e com relação a pergunta: O que se tem sido produzido no meio acadêmico entre 2011 e 2022 sobre o tema lazer, saúde e trabalho no contexto das sociedades atuais? Os achados foram:

- Os dados obtidos na pesquisa qualitativa indicam que as atuais características do trabalho, bem como a forma com que a sociedade tem lidado com essa atividade humana têm levado ao adoecimento da população trabalhadora, sendo o lazer além de direito social, uma necessidade para fazer a diferença na vida das pessoas, equilibrando as atividades obrigatórias e do contexto do lazer e podendo ir além, levando as pessoas a

pensarem suas formas de vida na contemporaneidade, de modo a buscarem caminhos mais saudáveis e humanos na realização do conjunto de atividade em seu dia a dia.

- A pesquisa com os dados quantitativos mostrou que os principais pontos foram: 2018, 2020 e 2022 foram os anos de maior produção bibliográfica; a região sul e sudeste são majoritárias na produção do tema nos últimos 12 anos; as palavras-chave com mais repetições nos artigos foram lazer, saúde e atividades de lazer; foi predominante o número de pesquisas qualitativas e bibliográficas.

Diante dos resultados apresentados se faz urgente nas sociedade contemporânea o acesso às pessoas de atividades do contexto do lazer, seja por meio de projetos de políticas públicas, de organização da sociedade, de parcerias empresas e instituições de ensino, universidades e escolas e vemos que o caminho da educação para e pelo lazer é fundamental no contexto de uma sociedade em que as pessoas estão adoecendo em decorrência da sobrecarga do trabalho ou do reduzido tempo voltado ao conjunto dos conteúdos do âmbito do lazer.

Outros estudos e acompanhamentos regulares sobre o tema lazer e saúde é fundamental que essa avaliação possa ser feita de tempos em tempos, vislumbrando melhorias no quadro apresentado.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R.D. O trabalho noturno e repercussões à saúde e ao lazer. **Perspectiva: Ciência e Saúde, Osório**, v.5, n.1, p.72-82, Mar 2020.

ANTUNES, P. de C., NEVES, R. L. de R., & FURTADO, R. P. O lazer em ações do ministério da saúde: ênfase no lazer ativo. **Revista Brasileira De Estudos Do Lazer**, v.5, n.2, p.3-19, 2018. Recuperado de <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/602>.

BARROS, R. E. M. Lazer e jornada de trabalho: um estudo sobre a dignidade do trabalhador na sociedade capitalista. **Sinais**. Vitória, v.1, n.19, 2016.

CHUL HAN, B. **A sociedade do cansaço**. e-book kindle. 2023.

FERREIRA, R. de A. e. **Formação profissional para atuação em lazer:** produção acadêmica no período de 2005 a 2009. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Faculdade de Ciências da Saúde. Universidade Metodista de Piracicaba, 2011.

LAFARGUE, P. **O direito à preguiça.** São Paulo: Hucitec, 1999.

LIMA, T. F. Reestruturação produtiva e saúde do trabalhador: Análise a partir do acesso às práticas de lazer. **Omnes Humanitate: Revista Científica da Escola Superior Aberta do Brasil**, v.2, n.8, out/dez. 2012. Vila Velha, ES: Escola Superior Aberta do Brasil, 2012.

MARCELLINO, N. C. **Estudos do lazer:** uma introdução. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

MARCELLINO, N. C. **Estudos do lazer:** uma introdução. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e educação.** Campinas, SP: Papyrus, 1987.

MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. , p. 9-29.

PADOVAN, E. Lazer e trabalho contemporâneos: uma perspectiva crítica. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, [S. l.], v. 25, n. 1, p. 487–501, 2022. DOI: 10.35699/2447-6218.2022.39116. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/39116>. Acesso em: 24 jun. 2023.

PASQUIM, H. M; CAMPOS, C. M. S; SOARES, C. B. Lazer terapêutico: Pesquisa-Ação com trabalhadores de serviços de saúde mental, álcool e outras drogas. **Movimento**, Porto Alegre, v. 26, e26004, 2020. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.90105>

SÁ, E. P. de; GOMES, C. L. Percepção de trabalhadores sobre programas e atividades de lazer ofertados pela GREMIG/CEMIG. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**, v. 8, n. 1, p. 88–107, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/25201>. Acesso em: 2 ago. 2023.

SANCHEZ, H. M. Impacto da saúde na qualidade de vida e trabalho. **Cienc. Saúde Coletiva**, v.24, n.11, p. s/n, 2019.

SANTANA, D. O. M. *et al.* Conhecimentos e práticas de lazer: uma perspectiva de trabalho e saúde. **Linhas Críticas**, Brasília , v. 27, e35146, 2021 . Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198104312021000100117&lng=pt&nrm=iso. Acessos em 19 jun. 2023. Epub 06-Abr-2021. <https://doi.org/10.26512/lc.v27.2021.35146>

SANTANA, D. O. M., ABRAO, R. K. O lazer e saúde como elemento influenciador do processo de ensinagem de docentes: uma revisão de literatura. **Humanidades & Inovação**, v.9, n.2, p.332-340, 2022.

SCHWARTZ, G. M. Emoção, aventura e risco – a dinâmica metafórica dos novos estilos. *In*: BURGOS, M. S.; PINTO, L. M. S. M. (orgs.). **Lazer e estilo de vida**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2002. p.139-168.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Editora Cortez, 2007.

STOPPA, E. A., DELGADO, M., CAPI, A. C., MARCELLINO, N. C. a produção do conhecimento na área do lazer: uma análise sobre as temáticas formação e atuação profissional nos anais do Enarel de 1997 a 2006. **Licere**, Belo Horizonte, v.13, n.2, jun/2010, p. 1-22.

TEREZANI, D., BARBOSA, F. S., GÁSPARI, J. C. de, ROSA, M. C., BAHIA, M. C., MARCELLINO, N. C., NABETA, N. N., FERREIRA, R. de A. e, MARIANO, S. H. Lazer e meio ambiente: um estudo a partir dos anais do encontro nacional de recreação e lazer (ENAREL). **Licere**, Belo Horizonte, v.13, n.1, mar/2010, p.1-30.

VERLE, V. Relações entre o Lazer e Saúde em tempo de Cultura Somática. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**. Belo Horizonte, v. 5, n. 2, p. 20-32, mai./ago. 2018.

Endereço dos(as) Autores(as):

Cinthia Lopes da Silva
Endereço eletrônico: cinthiasilva@uol.com.br

William Aparecido da Silva
Endereço eletrônico: william.silva1@ufpr.br

Marco Aurélio Rodrigues Junior
Endereço eletrônico: marcoaurelioufpr@gmail.com